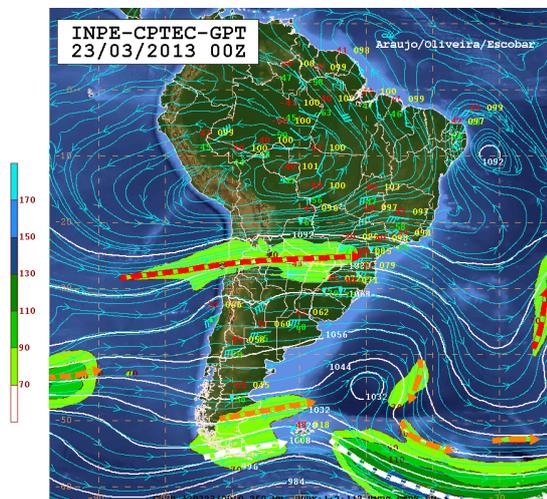




Análise Sinótica

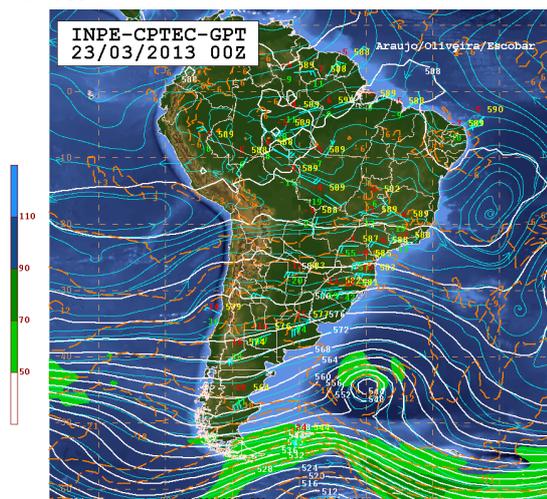
23 March 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



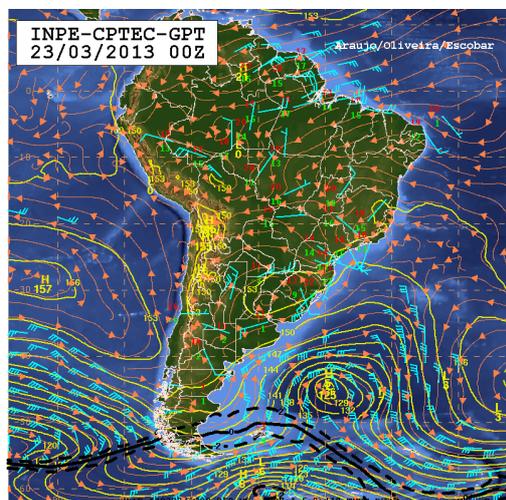
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 23/03, nota-se uma ampla área de circulação anticiclônica centrada entre o norte da Bolívia e o noroeste de MT, cuja uma das cristas se estende para o Sudeste, e provoca difluência no escoamento entre GO e o sudeste de MG. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Atlântico por volta de 11°S/32°W, adjacente ao litoral de AL e de SE. A combinação da circulação do VCAN com a circulação do anticiclone gera difluência no escoamento sobre o setor norte e oeste do continente. Esta difluência gera divergência de massa neste nível que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável forma atividade convectiva. Um cavado tem seu eixo no noroeste da Argentina e é circundado pelo Jato Subtropical. Sobre o sul do Pacífico há o ramo norte do Jato Polar e no Atlântico o ramo sul (JPS).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 23/03, o escoamento está bastante perturbado no centro- norte do Continente, onde há um anticiclone na Região Centro-Oeste do Brasil. Em latitudes médias há um cavado no oeste da Argentina e outro entre o leste de MG e RJ. No Atlântico o VCAN de 250 hPa não aparece nesse nível, entretanto há uma circulação anticiclônica a leste da BA. Uma crista aparece entre esses dois cavados e garante o tempo mais aberto entre o MS, oeste da Região Sul e nordeste da Argentina. Em latitudes superiores a 40S tanto no Pacífico como no Atlântico há a presença de cavados frontais circundados por vento forte. Também uma ampla crista atua no cone sul.

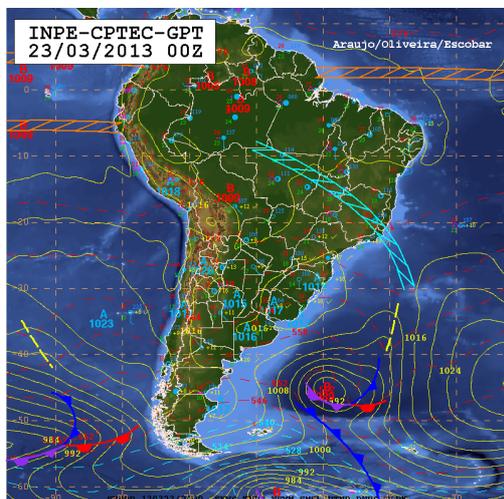
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 23/03, nota-se um centro anticiclônico entre a Província de Entre Rios e o Uruguai, o qual contribui para o tempo aberto na região. Entre o MT, GO, MG e RJ nota-se que há um cavado invertido que consegue transportar umidade do Atlântico e forma uma ZCOU. No leste do Nordeste há ventos de sudeste que contribuem para levar um pouco de umidade para esta área, entre o litoral e agreste. Um centro ciclônico atua a sul de 40S no Atlântico com forte gradiente e outro no Pacífico, mas cuja posição está próxima de 60S/90W.

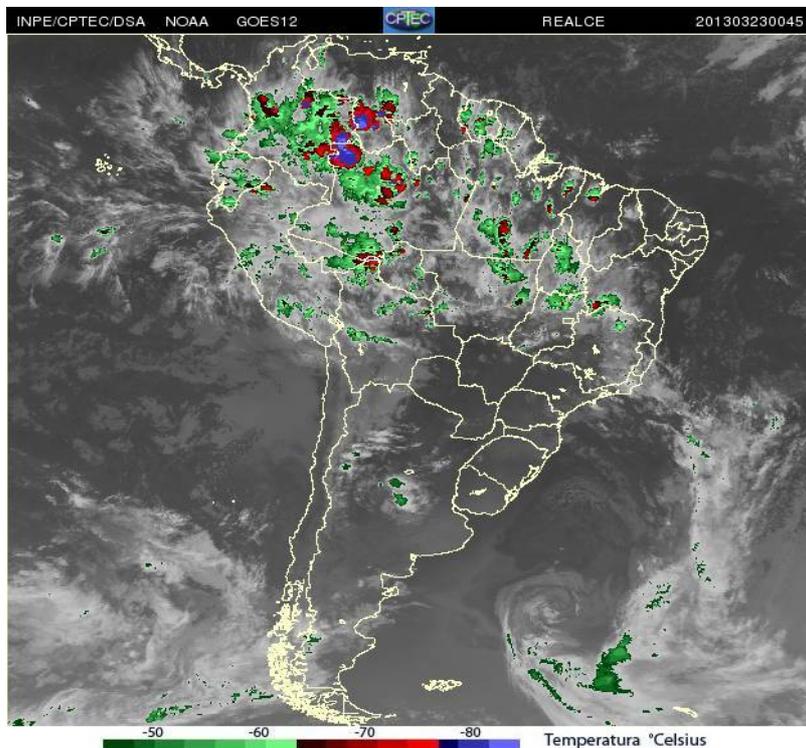


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/03, observa-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o MT, GO, MG e entre o RJ, ES e seguindo pelo Atlântico até uma onda frontal, com característica extratropical que tem ciclone de 989 hPa em oclusão em torno de 46S/49W. Do ramo frio deste sistema se estende um cavado, que alinha a convergência de umidade entre o oceano e parte do continente. Observa-se um sistema frontal com ramo frio na retaguarda da onda frontal comentada anteriormente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se centrada a leste de 30W com valor central de 1032 hPa. Um anticiclone migratório atua entre a Argentina, Uruguai e Região Sul do Brasil e tem valor pontual de 1018 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1023 hPa em torno de 34S/83W. A sul de 45S no Pacífico nota-se a presença de um sistema frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos no Pacífico, um deles oscilando entre 05S/06S e o outro por volta de 04N/06N. Sobre o Atlântico a ZCIT apresenta um ramo em, aproximadamente, 02N/04N.

Satélite



23 March 2013 - 00Z



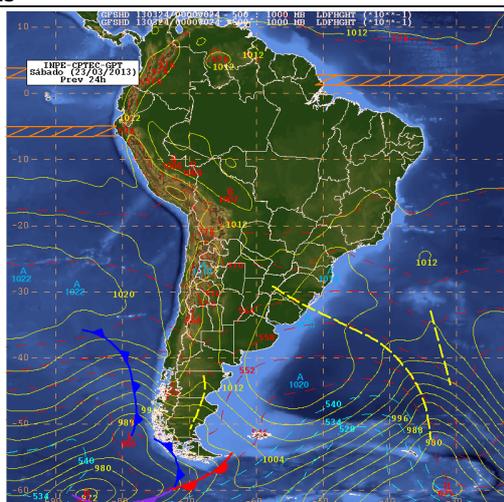
Previsão

Neste sábado (23/03) uma circulação anticiclônica garantirá o tempo aberto entre a Província de Buenos Aires e o leste de MS, entretanto a chegada de um cavado, do oeste para o nordeste da Argentina, aumentará a nebulosidade no fim do dia em algumas áreas, mesmo assim será nebulosidade alta. O calor predomina nessa grande área. A circulação dos ventos gerada por uma alta pós-frontal deixará uma pista significativa entre o litoral do PR e do RJ, onde deverá chover intermitentemente. Já no interior do RJ, entre a baixada fluminense e a região serrana e região de Macaé haverá pancadas de chuva localmente forte entre a tarde e noite. Também na faixa entre o norte de SP e o sul de MG haverá chuva forte por causa do calor e elevada umidade do ar. A ZCOU estará atuando entre o nordeste de RO, MT, GO, DF, MG e RJ-ES até o Atlântico e deverá manter as condições de chuva forte e localizada nessa grande área. Entre o oeste da BA, PI e MA e a Região Norte deverá chover forte. No domingo (24/03) um cavado invertido em baixos níveis contribuirá para a convergência de umidade entre o Centro-Oeste e o Sudeste, devendo provocar chuva localmente forte principalmente no centro e oeste de MG, GO, DF, MT, e grande parte de MS. Já em SP e no ES as pancadas serão mais a partir da tarde. No RJ a presença de convergência de umidade trazida pelos ventos de sudeste deixarão o Estado com condições para acumulados de chuva significativos no litoral. Um frente fria estará chegando a noite no norte da Patagônia Argentina e na segunda-feira (25/03) estará na Província de Buenos Aires, onde provocará chuva forte. Entre o domingo e a segunda-feira as temperaturas estarão bastante elevadas entre o Uruguai, RS, nordeste da Argentina e oeste de SC e do PR. No dia 25 ainda haverá condições para chuva forte entre o litoral de SP e do RJ associada a presença de convergência de umidade e da passagem de um cavado em 500 hPa. No dia 26/03 os modelos começam a divergir no campo de pressão, pois os modelos ETA15 e T299 formam uma baixa pressão no litoral a leste do RJ, já o BRAMS e o GFS não formam esse sistema.

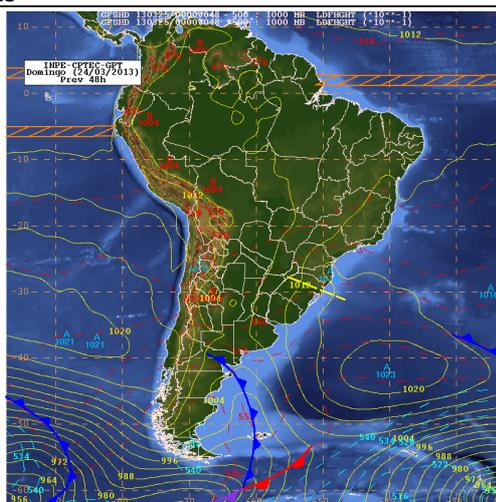
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas

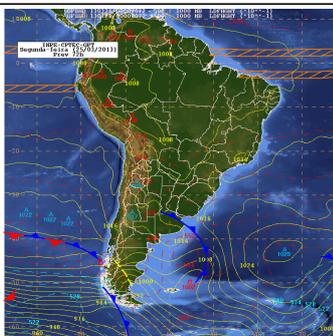


48 horas

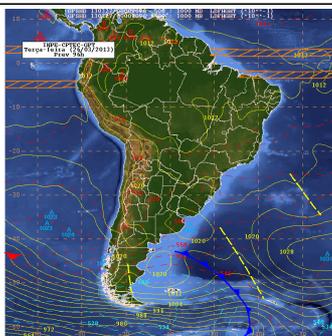


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

